

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-A

Agosto de 2024

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Roraima Energia S/A
 Início do Plano: 04/02/1998
 Número de Participantes: 16
 Patrimônio do Plano: R\$ 13,4 milhões
 Variação Patrimonial: -0,06%
 Meta: INPC + 4,95% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	40,64	31,51	18,56	26,45	35,84
24 meses	22,06	16,31	9,04	19,81	18,88
12 meses	10,72	7,65	4,24	5,32	8,84
Ano	7,25	5,39	2,85	1,40	6,17
Mês	0,75	0,17	-0,02	0,52	0,26

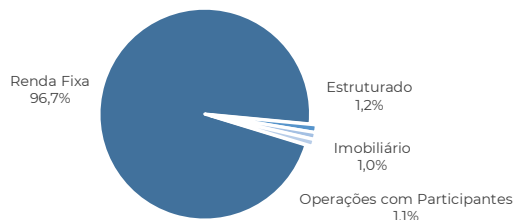
CENÁRIO MACROECONÔMICO

Embora o cenário internacional ainda apresente incertezas, ele tem se tornado um pouco mais claro nas últimas semanas. Com dados de inflação mais moderados e uma desaceleração controlada da atividade nos EUA, o Fed enfim telegrafou o início do ciclo de afrouxamento monetário para a próxima reunião de setembro. A dúvida é sobre o tamanho do primeiro corte, se -25 bps ou -50 bps, o que provavelmente dependerá do relatório de criação de vagas de empregos (payroll) de agosto. No Brasil, a atividade segue bastante forte e a taxa de desemprego tem testado níveis historicamente baixos. Embora a inflação esteja acima da meta e com as expectativas desancoradas, o IPCA corrente segue próximo de 4% ao ano, dentro de níveis históricos. No entanto, o saldo do mês é ambíguo para o mercado doméstico, pois, de um lado, Ibovespa fecha em alta de 6,54%, renovando a máxima histórica, por conta do forte recuo das pontas longas da curva de juros; por outro lado, o câmbio, após muita volatilidade, perde nos últimos dias toda a valorização que obteve antes, fechando nos R\$5,61, só ficando negativo no mês por ter iniciado no alto nível dos R\$5,65. Já a curva de Juros planejou-se em agosto, com forte pressão nos vértices curtos, precificando boas chances de altas de 50bps nas três reuniões faltantes do Copom em 2024. Para fechar, a política fiscal segue como motivo de preocupações, com dúvidas relevantes sobre as premissas de arrecadação e despesas para o orçamento de 2025.

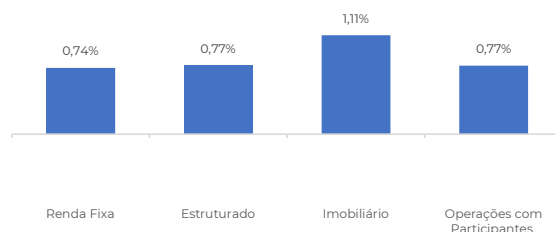
PALAVRAS DO GESTOR

O Plano 03-A apresentou rentabilidade de 0,75% no mês de agosto de 2024, frente à meta de 0,26% no mês. A composição e precificação da carteira do plano firma um desempenho estável e próximo a meta de rentabilidade, protegendo os participantes contra grandes oscilações. Com títulos públicos precificados de acordo com a taxa de aquisição ancorando o resultado principal da carteira, a reduzida parcela de ativos que buscam prêmio de risco se restringe ao segmento de investimentos estruturados, que obteve rentabilidade de 0,77%, enquanto a renda fixa obteve 0,74%. Por fim, os segmentos de empréstimos aos participantes e imobiliário, menos suscetíveis as flutuações do mercado obtiveram rentabilidade dentro do esperado 0,77% e 1,11%, respectivamente.

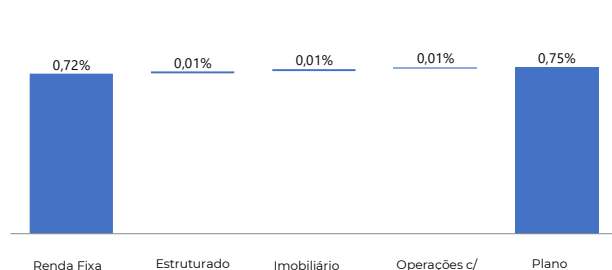
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



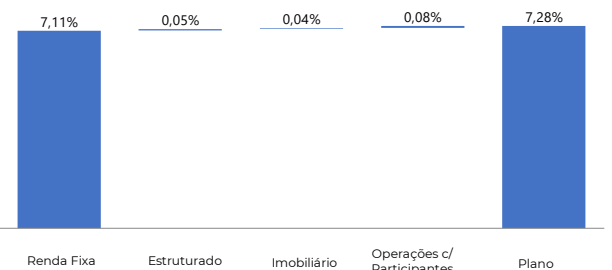
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



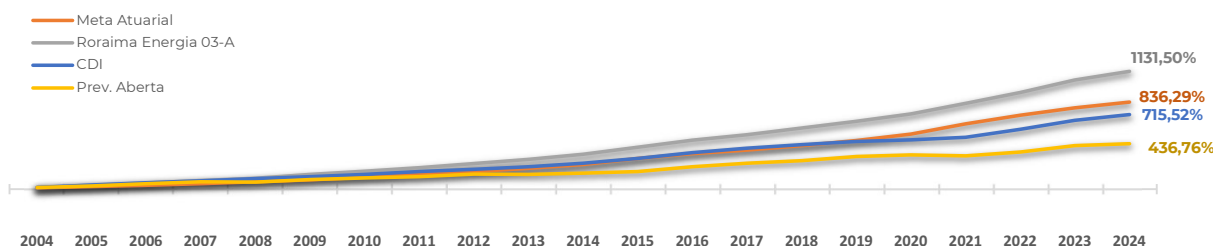
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.